

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

EDITOR RESPONSÁVEL — Antonio Fernandes Leite.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Galaria n.º 14. Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 730 réis: para o Brazil, por navio de vela) 730 réis.

BRAGA 23 DE JUNHO.

Quem lá fóra não soubesse o estado actual d'esta cidade, e tivesse o porco ou nenhum senso de a apreciar pelos escriptos do *Districto de Braga* e do *Clamor do Norte*, ficaria persuadido de que ella, em vez de ser a terceira capital do reino, estava muito abaixo, em moralidade e civilisação, da menos culta e mais rude aldeia do nosso paiz; julga-a-hia uma terra de cafres e hottentotes.

Mas ainda bem que os referidos jornaes por si mesmos se desmentem.

E' tal a virulencia da sua linguagem, são tão desconchavados os seus conceitos, é tanto o bolor das suas doutrinas, é por tal fórma transparente a sua nenhuma convicção, a sua hypocrisia, — que quem os ler, ou ri ás gargalhadas de tanta tolice, ou se compunge por haver quem desça tão baixo, sem o pejar a consciencia do triste papel que representa! São os arlequins do jornalismo; dão-se logo a conhecer pelas phrasas chulas, pelos vestidos garridos e estrambóticos, e pelos guisos com que aturdem os ouvidos.

Teem dirigido as suas grosserias a muitos caracterès honestos e invulneraveis; não nos teem poupado tambem a nós chascos e insinuações aleivosas. E' honra merecer o vituperio, que não o louvor de tal gente. E' por isso; e porque as pélas que de lá nos arremessam trazem em si mesmas o veneno corrosivo que as pulverisa; e porque não nos recusando nunca a esgrimir no campo da decencia e da honestidade, com cavalheiros que oppugnam de gravata e lava branca, nos abstemos de ir arcar corpo a corpo com homens que ostentam nuas as mãos calosas, e despem a casaca e arregação a camisa para mais desembaraçarem os braços musculosos. Não podemos descer tão baixo; subam até nós, que nós não iremos pôr-nos ao nível de quem rasteja no pó.

Mas não se illuda ninguém. O *Clamor do Norte* e o *Districto de Braga* não são o echo dos sentimentos e do pensar da localidade. Dizem elles que o são; mas é falso. A maioria, a generalidade dos filhos de Braga repellem com nojo, voltam as costas a esses que se dizem seus advogados, e que só servem de desacreditar esta

terra, civil, politica e litterariamente.

Ha, é verdade, quem os proteja, porque se vale d'elles para o conseguimento de fins politicos. E' uma miseria a d'esses homens que julgam que o que é absolutamente mau, detestavel, infame, o deixa de ser quando fôr empregado como maneo, ou trica politica. Persuadem-se, ou fingem persuadir-se de que alli é tudo permitido, tudo é bom, com tanto que seja conducente ao *desideratum*; e mau tudo o que se lhe oppozer: o bem e o mal, o honesto e o deshonesto são-não ou deixam de o ser, segundo a conveniencia!

Não os desculpa, nem os exime da responsabilidade que lhes cabe, tão insolito e absurdo systema moral.

E é tal a cegueira moral d'essa gente, que não vê que o ferrete ignominioso que cabe directamente sobre os jornaes que ella sustenta, se reflecte tambem sobre ella, e a desacredita, e a ennodoa, e a impossibilita de realizar os seus fins.

Convem desenganar-nos. Hoje já não é facil conseguir bons resultados com a mascara da hypocrisia offivelada na cara; o povo já não está tão

branco, que não divise os fins e pense nos meios. Os que se valem d'elles sem escolha, distanceam-se, não se aproximam do poder que anhelam por conquistar. Se pensam o contrario, illudem-se. Hostilitem, como cavalheiros, franca e lialmente; não se queiram oppor á torrente das ideas liberaes que caracterizam a epocha e se identificaram com ella; purifiquem-se dos muitos desvarios em que teem incorrido, por a sua divisa não ser a prosperidade da patria; restabeleçam-se das muitas quedas que teem dado, por terem querido andar de pressa de mais e sem esperarem pelo dia, — e então ser-lhes-ha possivel ascender á governação do Estado.

Terminou, depois de tres prorogações, a sessão legislativa d'este anno. Poucos dias ou nenhuns seria possivel proroga-la mais; porque em todo o caso teria o parlamento de se fechar por falta de numero de deputados com que podesse funcionar legalmente.

Agora póde o povo perguntar aos seus representantes pelos beneficios que

FOLHETIM

O JUIZO DE DEUS.

1.ª PARTE.

(Continuação)

Mais tarde, quando me fizeram frequentar as aulas, os mestres todos desesperavam de me ensinar, porque eu tanto aprendia hoje como amanhã, o que ainda fazia desesperar mais meu pae, que queria a toda a força fazer de mim um diplomata, para ser fiel á sua palavra. Mas se eu em lugar de estudar os livros, que me davam, estudava nautica?!

Quando meu pae viu, que era impossivel fazer de mim alguma cousa, começou a tratar-me mal, e eu, que tinha brios e muito orgulho, principiei tambem a revoltar-me contra aquella opposição, que faziam ás minhas ideias: até que um dia lhe disse:

— Meu pae, nunca fará de mim coisa alguma, se me não deixa assentar praça em marinha.

— Não? pois nós veremos..., me respondeu elle.

Voltando-se para minha mãe, disse-lhe:

— Como não hade ser, assim, se o rapaz tem no corpo o demónio da costella ingleza?! ... Mas eu lh'a quebrarei, eu t'o protesto!...

A' vista d'esta ameaça, que fazer?... Minha mãe não me tratava mal, nem me ameaçava, mas tambem escusado era contar com a sua protecção ou defeza; era esta uma imparcialidade ou desfeza; era esta uma imparcialidade ou antes uma indifferença, que ainda mais me revoltava. Occorreu-me a ideia de fugir para escapar ao flagelo, que me esperava: urdi o meu plano de evasão com o meu velho creado, que devia acompanhar-me; e immediatamente o puz em execução. Tinha apenas 12 annos, quando fui recebido a bordo d'uma fragata de guerra ingleza! Principiei como simples marinheiro, e os rudes trabalhos d'este penoso officio eram-me mais suaves do que os estudos a que me queíam sujeitar; tal era o fanatismo, que tinha por aquella vida!

Um anno depois soube que em casa de minha familia tinham havido grandes desgostos por causa do meu desaparecimento, a que deram outra significação, por isso que eu nada deixei que os podesse esclarecer sobre os meus designios.

Escrevi então a meu pae, a participar-lhe quanto havia feito, e pedindo-lhe perdão do meu procedimento, que tanto tinha contrariado os seus projectos; porém tudo isto sem lhe mostrar um vislumbre sequer de arrependimento; antes pelo contrario lhe fazia perceber a resolução em que estava, de nunca abandonar a carreira, que tinha escolhido. A resposta que recebi foi a seguinte:

«— Vejo, senhor, que está feliz na posição que escolhe, o que me causa sum-

mo prazer. Rogo-lhe o obsequio de não mais se lembrar de mim, visto que para nada lhe sou preciso; assim como tambem para nada me serve o senhor. Sua mãe está satisfeitiíssima com o seu adiantamento! Ah! é verdade! esquecia-me de lhe dizer, que sua irmã está comosco e que quando mesmo o senhor tivesse merecimento para nos deixar saudades, não nos daria logar para as sentir! Aquillo é um coração francez, enquanto que o senhor tem nas veias só sangue inglez! —

Depois d'isto nada mais!

Tinha-me esquecido de dizer, que tinha uma irmã mais velha do que eu quatro annos chamada Luiza, que meu pae fizera casar com um seu velho amigo, por elle possuir uma boa fortuna, o que lhe favorecia os seus planos; eram elles os seguintes. Deixar-me herdeiro da sua fortuna, para me casar, eu sei lá com quem?! Meu pae tinha tão grandes aspirações!?

Ora, pois, a vinda de minha irmã para casa, que meu pae me annunciava sob as fórmulas de noticia, era nada mais e nada menos do que uma ameaça de dar a ella o que a mim tinha prometido; isto talvez na ideia de me resolver a regressar para casa.

Mas que me importavam a mim, homem sem ambições, aspirando só á liberdade e immensidade do mar essas ameaças ou promessas?! A felicidade para mim estava n'esse infinito, que todos os dias via estender-se ante meus olhos!!! por

isso todas as riquezas da terra não bastariam para me tentar!! meu pae julgava ser meu caracter muito mesquinho e muito baixo: não se lembrava sequer de que seu proprio orgulho (porque elle o tinha) se poderia reproduzir em mim com maior intensidade! Aquella ameaça produziu em mim o effeito contrario ao que elle esperava: julgara vencer-me e ainda ateou mais o meu ardor em proseguir na carreira que tinha escolhido. Ah! que bello era o meu viver!... Felizes da terra, invejae o meu passado!... E tudo acabou, porque nada ha mais ephemero e fugitivo do que a felicidade; meu Deus!!...

Hoje pergunto ao mar, porque me não enguliu nos seus abysmos, quando eu descuidado brincava sobre elle, como se fosse um lago; porque assim morreria sepultado n'aquillo, que mais amava n'esta vida! Deixemos, porém, as lamentações e vamos á historia.

Passaram-se assim 10 annos. Já eu tinha a patente de guarda marinha, quando recebi uma carta de minha mãe, em que me annunciava, que meu pae estava a morrer, e que n'aquella occasião suprema esquecia o meu comportamento e pedia a minha presença para me perdoar meus erros. Minha mãe terminava pedindo-me com as maiores instancias, que não deixasse de cumprir a sua ultima vontade.

O meu primeiro impulso foi obedecer logo á voz de meu moribundo pae: era um nobre impulso, era o despertar do

lhes promoveram, pelos melhoramentos que lhes advogaram, pelo uso ou abuso que fizeram do mandato que lhes commetteram.

E que lhes não de responder muitos deputados, quasi todos os da opposição? O que lhes deviam responder, se as palavras fossem a expressão do seu pensar, era: «oppugnamos o governo por todos os meios de que podemos dispor; procuramos estorval-o na sua marcha governativa; arvoramos em questões politicas tudo o que podia abrir uma brecha, ou ao menos consumir tempo; o nosso fim era apertar o governo convencendo-o de alguns erros, ou desacreditando-o, fazel-o cahir moralmente não lhes deixando discutir nem votar, durante toda a sessão legislativa, medidas com que elle se recomendasse perante o paiz, e em que fundasse a sua força.»

Se os que empeceram a boa marcha dos negocios, editando, na discussão da resposta ao discurso da corôa, centenas de vezes as mesmas razões, os mesmos argumentos; exhibindo largamente a sua pericia e até impericia em galas e figuras oratorias; discutindo homens e não doutrinas; interesses partidarios, e não principios de utilidade geral; se esses homens prezassem a sua dignidade e bom nome, se comprehendessem a immensa responsabilidade que está inherente ao cargo que acceitaram, teriam procedido de outro modo e poderiam apparecer agora diante dos seus constituintes, e dizer-lhes, sem que as faces lhes devessem corar de pejo: «trabalhamos em vosso favor; se mais não fizemos, não foi porque o ocio nos enervasse as forças, nem porque nos demovesse má vontade; quando a vossa causa se discutia, estavamos sempre no posto avançado a defender-vos; a prova tendel-a nos factos.»

Não fallarão, porém, assim; por-

amor filial; devia aproveitá-lo: mas não, o demonio do orgulho sugeriu-me um pensamento infernal!! Revoltava-se-me a razão e a consciencia com a ideia, com a lembrança de que iam pensar, que a minha precipitação em obedecer áquella ordem, era filha da ambição, que me levava a reclamar a minha parte da herança paterna.

Meu pae, disse eu comigo mesmo, se me quizer perdoar, de longe mesmo o pôde fazer, e eu, em qualquer parte que esteja, posso tambem receber a sua benção: assim dou uma prova a elle e a toda a familia do meu desinteresse. De mais quem lhes pôde affirmar, que eu recebi a noticia? Não podia muito bem acontecer o extraviar-se ou demorar-se no caminho? Façamos-lhe, pois, acreditar, que assim foi, e guardemos por enquanto silencio. Maldicto orgulho foi aquelle, que toda a minha vida envenenou de remorsos!!

Passaram-se dous mezes no mais absoluto silencio, sem que eu recebesse uma noticia: durante este tempo que de combates se deram na minha alma! Não me era possível fazer pazes com a minha consciencia, por que de continuo a sua voz me accusava! Todos os dias um sentimento nobre me aconselhava, que partisse, e eu fazia os preparativos para isso: depois ia cahindo de reflexão até julgar melhor o escrever e depois nem isso, porque sempre o demonio do orgulho vencia! Foi grande meu crime, mas da sobejo o tenho

que o povo sabe o que elles fizeram, e pôde desmentil-os.

O systema constitucional é um complexo de fórmulas que se desenvolvem e apuram com muitos desenganos e muita experiencia; as abusões vão cahindo com o dardejar da luz; a nudez da verdade mostra-se, quando os espiritos se desilludem.

É por isso que nós, confiados em que o povo hade ir discriminando, pela pratica, os representantes que usam do mandato popular dos que abusam d'elle, esperamos que em breve a representação nacional será mais verdadeira do que o tem sido até aqui.

Dê o povo o seu voto a quem mais zele o bem do paiz, a quem mais confiança possa merecer pela independencia e firmeza do seu caracter, e pela elevação da sua intelligencia; e dentro em pouco veremos consideravelmente regenerado o nosso systema parlamentar.

(A. do Lima).

Voto de louvor

O distincto engenheiro, o sr. Chelmick, inspector das obras publicas nos districtos de Braga e Vianna, acaba de prestar generosa e espontaneamente a Villa Nova de Famalicão, um importante serviço, offerecendo á camara municipal respectiva uma planta dos differentes melhoramentos, que devem effectuar-se n'aquella bella e prospera povoação. É um trabalho muito bem acabado e utilissimo. Oxalá que todas as camaras possuíssem um do mesmo genero para que as obras municipaes fossem construidas com mais unidade e regularidade, do que geralmente se observa.

A camara municipal do concelho de Villa Nova de Famalicão, agradecida a esta valiosa dadiva, consignou

expiado: não dezojo ao meu maior inimigo a agonia, porque passei n'aquelles dois mezes!... Eram noites e noites sem somno, durante as quaes eu me achava na minha cama, ora de joelhos, ora encostado a uma meza, chorando amargamente, e sorvendo o fél d'estas lagrimas, tanto mais amargas, quanto era atroz o devoral-as em silencio!!

Era uma lucta sempre desesperada e horrivel: de um lado o dever, do outro um capricho, mas inabalavel e inflexivel!..

Por fim recebi uma carta tarjada de negro: olhei-a e fui accommettido d'uma forte vertigem que me fez cahir sem sentidos!

Logo que cobrei animo abria e li a fatal noticia da morte de meu pae! Fiquei aterrado! custou-me a continuar a leitura, porém queria saber se elle me enviava o seu perdão; por isso li.

Minha mãe dizia-me, que bem sabia os motivos, porque eu não tinha hido receber a benção de meu pae (ainda hoje ignoro porque meios ella o soube). Accusava-me, por o meu orgulho ser a causa d'elle morrer tão cedo; porque me dizia ella, que tinha soffrido muito com isso: depois de ter sacrificado todos os motivos de ressentimento, que tinha contra o filho, vêr-se assim abandonado por elle, era na verdade muito cruel!! Contudo morrei perdoando-me e pedindo a Deus que não fizesse descer sobre mim a sua justiça!

Minha mãe tambem me noticiava a morte do marido de minha irmã, e que

na acta, que abaixo publicamos, um voto de louvor ao sr. Chelmick. Acompanhamos a camara no seu testemunho de gratidão ao digno inspector.

Cópia. — Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e tres, aos dez dias do mez de Junho do dito anno, no Paço do Concelho de Villa Nova de Famalicão, erão dez horas da manhã, reunida a camara municipal, sendo presente o presidente Lino José de Sousa Ferreira e os vereadores José Lourenço da Silva Porto, Manoel Francisco da Cruz Trovisqueira, João José Gonçalves de Azevedo Marinho, José da Costa Cruz, José Antonio de Almeida e Joaquim José de Araujo, estando assim reunida, foi por elle apresentado e lido o officio do exc.^{mo} governador civil do Districto, expedido pela repartição central, sob numero trezentos e quarenta e um, com data de seis do corrente, que include a planta do projecto de construcção e melhoramento n'esta Villa, a qual foi feita e dirigida ao exc.^{mo} governador civil deste Districto, pelo exc.^{mo} sr. Chelmick, inspector das obras publicas dos districtos do Norte, cuja planta indica os differentes melhoramentos, que, oportunamente, a camara municipal deve realisar. Em seguida elle presidente ponderou, que em vista do prestante e valioso serviço, que o dito exc.^{mo} sr. Chelmick acaba de fazer a este municipio com o offerecimento espontaneo d'aquella bem elaborada planta; attendendo ao desinteresse e abnegação com que de motu proprio, se incumbiu de tão arduo trabalho, em beneficio deste concelho, dando-lhe por assim dizer, uma guia, que, seguida, fará desta povoação tortuosa, irregular, uma outra uniforme e esbelta que attendendo ao tão distincto favor prestado em prol deste importante concelho, por aquelle di-

esta começava a padecer bastante do peito: por isso que se eu não quizesse condemnal-a a ella, como o fizera a meu pae, deixasse vãos escrupulos, e esquecesse todos os ressentimentos e fosse para junto d'ellas, que estavam sós e abandonadas no mundo, entre lucto e lagrimas.

Escuzado é dizer a dolorosa impressão, que esta carta me causou: durante alguns dias julguei perder a razão se bem que eu tivesse um presentimento de que a causa da morte de meu pae não fóra a que minha mãe dizia, mas sim os acontecimentos politicos d'aquelles ultimos tempos, que, para um partidario de Napoleão, não podiam deixar de causar grande abalo. Contudo esta accusação de minha mãe causou-me um remorso, que eu jámais pode dissipar, mesmo á custa de sacrificios e obras pias, que depois pratiquei.

N'aquelle momento tudo esqueci! o passado appareceu-me como um abysmo de torpezas, em que tinha cahido arrastado pelo genio do mal. Pedi immediatamente a minha demissão e parti para Paris.

O meu regresso a casa foi uma scena impossivel de descrever: tal foi a minha commoção e meu arrependimento, que por muito tempo estive doente! Como minha irmã continuava a soffrer e todos nós soffriamos com os ares de Paris, aconselhei a minha mãe uma viagem até á ilha da Madeira, cujos ares deviam ser salutaros a minha irmã. Consultada esta, an-

gno inspector das obras publicas dos districtos do norte: propondo a camara, que em seu nome e dos povos que representa se consignasse n'esta acta um voto de louvor e agradecimento áquelle dito exc.^{mo} sr. Chelmick. A camara tomando na maior consideração o ponderado pelo sr. presidente o approvou unanimemente, deliberando, que se enviasse ao dito exc.^{mo} sr. cópia authentica desta acta na parte que lhe diz respeito.....

E por não haver que deliberar declarou o presidente fechada a sessão do que para constar mandou a camara lavrar esta acta, que depois de lida, a assignou: e eu Silverio Ferreira de Macedo, escrivão, a escrevi. — Lino José de Sousa Ferreira, presidente — Joaquim José de Araujo — José Lourenço da Silva Porto — José Antonio de Almeida — Manoel Francisco da Cruz Trovisqueira — José da Costa Cruz — João José Gonçalves de Azevedo Marinho. — Está conforme. — Secretaria da camara municipal de Villa Nova de Famalicão 29 de Junho de 1863. — O escrivão da camara — Silverio Ferreira de Macedo.

DISCURSO DA COROA

Na sessão real de encerramento das camaras legislativas, em 30 de Junho.

DIGNOS PARES DO REINO E SNRS. DEPUTADOS DA NAÇÃO PORTUGUEZA:

No acto de encerrar a presente sessão, significando-vos quanto me apraz sempre achar-me no seio da representação nacional, venho dar-vos um publico e solemne testimonho da minha satisfação pelo esclarecido zelo que no desempenho das vossas importantes funções haveis manifestado n'este largo e laborioso periodo legislativo.

Em seis mezes consecutivos de aturdos trabalhos parlamentares tendes effectuado profundas reformas na legislação, preparando novas instituições de credito adiantando o regimen fiscal no sentido da

nuiu; eu fiz immediatamente os preparativos para a viagem. Comprei um limbo a vapor, que acabava de sahir dos estaleiros, mobilei-o commodamente, equippei-o com 10 homens, dei-lhe o nome de —Feliz Estrella— e n'elle partimos para a ilha.

Havia quatro mezes, que estava privado de viajar, por isso, quando me na minha linda embarcação na immensidade do oceano, tendo por docel a abóbada infinita dos Ceos, exclamei com transporte:

— Oh! aqui é que está a vida, e tambem o esquecimento!!...

Fiz esta viagem, a minha estreia como commandante, só com um pequeno ministro, que ainda podia ser funesto, principalmente para mim que o sentia de várias. O meu creado velho, que sempre me tinha acompanhado, no momento em que eu ordenava uma manobra, quiz tambem subir ás vergas, porém, faltando-lhe equilibrio cahiu na agua: immediatamente me precipitei ao mar tambem e em menos de 10 minutos voltei com elle ao salvo. Era por estes actos que eu tendia a fazer esquecer as loucuras da minha mocidade. Afóra isto o —Feliz Estrella— teve uma feliz estreia. Agora passarei ao segundo periodo da minha vida, á epocha dos meus amores e dos meus infortunios!

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

(Continúa)

Henriqueta Eliza.

liberdade; auxiliando a viação, cujo desenvolvimento se apressa; melhorando as condições da marinha e do exercito, tão dignos de todos os desvelos, presenciando o augmento da publica riqueza; evidente no acrescimo das rendas publicas; applaudindo o testemunho de consideração dado por uma grande nação a um sagrado direito; adaptando numerosas e proficuas providencias em diversas ordens do serviço; demonstrando enfim como é poderosa e eficaz a livre acção das instituições alimentadas da intelligencia e incitada da dedicação. Completando a emancipação da terra, e logo facilitando-lhe o capital que a fecunda, realisastes um arduo e utilissimo commettimento, cujos immediatos beneficeios a opinião previa e sollicitava, cujos immensos resultados o futuro glorificará.

Em mais modesto empenho provastes tambem a vigilancia do vosso cuidado, attendendo aos justos interesses das industrias typographicas, orgãos por onde toda a illustração se derrama, e ás mais urgentes necessidades da alimentação nas classes laboriosas, membros que activamente defendem a vida social.

Approvando o orçamento do reino e o das provincias ultramarinas, essencial dever a que varias causas tinham determinado longa e funesta interrupção, satisfizestes a uma das mais graves obrigações constitucionaes, fortalecestes os fundamentos de toda a organização financeira, rematastes dignamente o que haveis feito, e o que deixaes disposto.

Se nem todas as propostas apresentadas pelo meu governo foram discutidas e votadas, porque mais não podia abraçar o tempo; copiosos elementos ficam já para a proxima sessão e confio que não será ella menos aproveitada.

Gratas me foram sobre maneira as manifestações dos vossos nunca desmentidos sentidos sentimentos, ao ser-vos communicado o favor com que a Divina Providencia approuve auspiciar o meu real consorcio, promettendo ao meu lar uma esperança, á corôa um herdeiro, ás instituições um penhor. Intimas andam as felicidades d'estes reinos e as venturas da minha dynastia, como tem sido communs as alegrias e as dores da minha familia e do meu povo. Com fé entranhada, com um esperançado fervor da religião santa de nossos paes, tão honrada e acatada de todos, firmemente espero que Deus prospere um acontecimento, que o paiz aguarda com alvoroço e o meu coração com estremeccimento.

As vossas casas e provincias podereis levar a ufania de terdes acrescentado á historia parlamentar uma pagina memoravel a que fará justiça a posteridade. Está encerrada a sessão.

NOTICIARIO.

Partida.—Partiu para a capital na madrugada de quarta feira o exc.^{mo} sr. Januario Correia de Almeida, governador civil deste districto.

S. exc.^a foi sollicitar pessoalmente a approvação de diversos projectos, na maior parte confeccionados por elle. E' de esperar que o magistrado sollicito em promover o bem dos seus administrados, seja feliz na causa que vai advogar perante o governo, e desde já damos os parabens aos bracarenses pela bem fundada esperança de ver em breve realisados grandes e importantes melhoramentos, não só n'esta cidade, mas no districto em geral.

Com factos d'esta ordem é que a auctoridade prova o quanto bem merece a amizade e sympathia de seus administrados. S. exc.^a no momento de partir, embora a hora adiantada da noite, achou-se cercado de um concurso numeroso de amigos, que lhe foram significar a sua saudade e o desejo do seu breve regresso.

S. exc.^a demorar-se-ha apenas 20 dias. Ficou servindo de governador civil o exc.^{mo} secretario geral Vieira.

Outra.—Partiu ante-hontem de madrugada para Caidellas o exc.^{mo} deputado por Famalicão, Torres e Almeida.

Santa Isabel.—Festivejou-se hontem na igreja da Misericordia com a solemnidade do costume, havendo eleição da nova meza.

E' costume por occasião desta festa distribuir-se pelo provedor e mesarios uma certa quantia de dinheiro que estes tem obrigação de distribuir pelas familias necessitadas.

Acreditamos piemente que esse dinheiro será repartido por pessoas que absolutamente estejam no caso de ser soccorridas, mas lembramos aos illustres mesarios que seria um acto de summa caridade vestir tambem um ou outro prezo das cadeias dos mais necessitados.

Importante apprehensão.— Diz o «Braz Tisana» de ante-hontem que os guardas-barreiras do Sério apprehenderam na sexta feira ultima 260 kylogrammas de polvora que haviam sido carregados em dois carros de Braga.

Parece que ainda não appareceu quem reclamasse a polvora apprehendida.

A ser verdade o que refere o collega, é digno da maior attenção este acontecimento. Tanta polvora sem domno, e com direcção a Braga!! Aqui ha mysterio!

Certamente não é para bichinhas nem busca-pés que tanta polvora vinha n'esta direcção.

E' de esperar que as auctoridades cumpram com o seu dever, tractando de descobrir a quem pertencia e o fim para que era tão grande escurva.

Auditoria da 4.^a divisão.— Da ordem do exercito de 22 de junho vê-se que por decreto de 3 do mesmo mez fôra o sr. auditor Antonio Barbosa de Sousa Faria, que n'esta qualidade se achava empregado no serviço da 4.^a divisão militar, mandado fazer serviço na 5.^a divisão, passando o auditor do exercito o sr. Pedro Jacome Calheiros de Menezes a fazer serviço n'esta auditoria.

O sr. Calheiros já se acha n'esta cidade.

Festividade.— Festeja-se domingo na igreja de S. Victor com exposição, missa cantada e sermão a imagem de N. Senhora das Angustias.

De tarde ha uma brilhante procissão.

Outra.—No dia 25 deste mez tem de haver uma solemne funcção na capella do Senhor dos Afflictoes em S. Thiago da Cruz.

Na vespera á noite haverá illuminação, musica, e fogo preso e no dia da festa missa cantada e procissão.

Chegada.—Acha-se nesta cidade o sr. dr. Joaquim Gonçalves Mamede, lente de mathematica na universidade de Coimbra, e vogal do conselho de instrucção publica, que vem encarregado pelo governo de inspecionar o lyceu nacional desta cidade.

Pedido.—Pedimo á ill.^{ma} camara que se digne dar providencias a respeito de um muro que está quasi a desabar na rua de S. Geraldo.

Resposta merecida.— Certo lachudo das terras di lá andava na vespera de S. Pedro gosando a illuminação no jardim de S. João da Ponte, quando subitamente accommettido de frenezí amatorio quiz ostentar agudezas diante de damas, e disse nas costas de um desconhecido, que hia pacificamente fumando o seu charuto: «com mil bombas! que incomodo! até aqui no jardim se fuma!» E' verdade meu senhor, — retrocou-lhe o outro desviando-se naturalmente d'elle — é para afugentar o contagio das faccias grossas.

DISTRICTO DE BRAGA

Concelho de Braga

Tabella dos preços dos generos abaixo designados nos quatro mercados principaes deste districto, na semana finda em 27 de Junho de 1853.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	900
Milho alvo ..	«	700
Centeio	«	460
Milhão branco	«	540
Dito amarello	«	520
Cevada	«	530

Feijão verm. ^o	«	720
Dito amarello	«	680
Dito branco ..	«	700
Dito fradinho ..	«	480
Batatas	«	360
Azeite almude	4\$100
Vinho Pipa	33\$000

Concelho de Guimarães.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	960
Milho alvo ..	«	700
Centeio	«	500
Milhão branco	«	620
Dito amarello	«	610
Cevada	«	700
Feijão rajado	«	630
Dito amarello	«	720
Dito branco ..	«	700
Dito fradinho	«	560
Batatas	«	400
Azeite Almude	4\$100
Vinho	«	1\$820

Concelho de Barcellos.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	1\$030
Milho alvo ..	«	760
Centeio	«	440
Milhão branco	«	560
Dito amarello.	«	540
Cevada	«	440
Feijão rajado	«	650
Dito amarello	«	700
Dito branco ..	«	780
Dito fradinho ..	«	560
Batatas	«	320
Azeite Almude	4\$800
Vinho	«	1\$920

Concelho de V. N. de Famalicao.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	1\$000
Milho alvo ..	«	700
Centeio	«	600
Milhão branco	«	560
Dito amarello	«	540
Cevada	«	510
Feijão vermelho	«	600
Dito amarello	«	580
Dito branco ..	«	580
Dito fradinho ..	«	440
Batatas	«	360
Azeite Almude	5\$000
Vinho	«	1\$000

CORRESPONDENCIA

Sr. redactor.

N'um communicado d'esta villa inserto no n.^o 238 do Raio li eu um periodo d'elle em que o seu auctor me ameaça de declarar, ou justificar judicialmente alguns factos que dizem respeito á minha vida publica. Commandante da estação telegraphica d'esta villa, des le Julho do anno passado, e elevado ao posto de sargento em remuneração dos serviços praticados por mim na epocha revoltosa de Setembro, bem tractado por todos os cavalheiros d'esta terra, e conscio como estou de ter cumpri-lo até hoje com os meus deveres, empraso o auctor de tal communicado a que declare o quanto antes os factos que dizem respeito á minha pessoa, para o exc.^{mo} sr. conselheiro director geral possa proceder contra mim no caso de culpabilidade.

Se o correspondente tivesse coragem bastante para declarar o seu nome, veria o publico, e o exc.^{mo} director, que a calumnia, como sempre alvergou-se mais uma vez em gente de pouca consideração, e de caracter não illibado.

Pelo que diz respeito ao meu subordinado Araujo não tem praticado

faltas no serviço e cumprimento de seus deveres, desde que tomei o commando d'esta estação: se o contrario acontecesse tel-o-hia participado á auctoridade competente.

Peço sr. redactor, a inserção destas linhas no seu acreditado jornal.

De v. humilde c.^o

Antonio Fernandes Peixoto,

1.^o sargento commandante do telegrapho.

Barcellos 26 de Junho de 1863.

AGRADECIMENTOS

Joaquim Januario de Sousa Torres e Almeida, agradece por este meio, em quanto o não faz pessoalmente, a todas as pessoas que fizeram a honra de o visitar no seu regresso de Lisboa.

Antonio Lopes da Silva, penhorado pelos obzequios de todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. que o cumprimentaram, obzequiaram e assistiram ao funeral de sua cara esposa D. Apolonia Victoria Leite de Mello, na igreja da Misericordia, com a maior gratidão agradece por este meio visto o não poder fazer pessoalmente, já pelo seu estado de saude o não permitir, como pelo o avultado numero dos concorrentes, e pede desculpa. (129)

D. Francisca Xavier Machado de Azevedo, e sua irmã D. Maria da Natividade Machado de Azevedo, agradecem por este meio, em quanto o não poderem fazer pessoalmente a todas as pessoas, que se dignaram cumprimental-as, e prestar-lhes seus honrosos obzequios e serviços, por occasião do fallecimento e funeral de sua muito presada irmã a exc.^{ma} D. Francisca Emilia Machado de Barboza e Vasconcellos, protestando a todas as eterna gratidão. (130)

ANNUNCIOS

Banco Hypothecario de Portugal

Acha-se n'esta cidade aberta a subscrição das acções do banco Hypothecario de Portugal, instalado na cidade do Porto, cuja subscrição se faz em casa dos snrs. Almeida, Guimarães &c., na praça do Barão de S. Martinho.

(131)

COLLEGIO

De Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras

Admitte alumnos internos a 80\$000 rs. e semi-internos a 30\$000 rs. por anno; e externos a 500 rs. por mez por cada uma das disciplinas que o alumno frequentar.

Dá-se boa educação religiosa, moral e civil, tomando como norma o Evangelho e os bons costumes; e adian-

tam-se os alumnos, pelos quaes se tem a maior vigilancia que é possível assim em relação ao moral como ao physico.

O tractamento é abundante, sadio e variado, tendo sempre — almoço, jantar, merenda e ceia.

Em julho ultimo fizeram os alumnos d'este collegio 23 exames no Lyceu d'esta cidade, ficando todos approvados, e com distincção.

Ha professores legalmente habilitados para todas as disciplinas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para esta cidade ao director do collegio — Francisco Joaquim Moreira de Sá. (5)

**XAROPE PEITORAL DE JAMES
CONTRA A TOSSE**

Legalmente authorisado pelo conselho de saude, premiado com a medalha de prata na Exposição Portuense, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso d'elle como unico tratamento de bronchites e outras molestias tossicolasas.

Deposito em Braga na Phar-

maeia do Hospital de S. Marcos, e na Pharmacia de Luiz Antonio da Silva Azevedo. (118)

JOSÉ ROUFFE,

Cirurgião dentista, estabelecido na cidade do Porto, chegado a esta cidade, e reside na rua dos Chãos de Baixo n.º 38.

**MASTIG OSTURATEUR
Gutta-percha silicate.**

Uma das melhores invenções que até hoje se tem feito: a Gutta-percha silicate tem a virtude que não se encontra em nenhuma classe de metal. O dente chumbado ou obdurado é da mesma côr do natural, e a operação faz-se sem experimentar dôr; não cae nunca e preserva os outros dentes.

José Rouffe tem um grande sortimento de dentes mineraes de todos os preços cuja qualidade garante, elixir de Boto muito afamado por suas excellentes qualidades para differentes enfermidades como escorbuto, aftes, e dentes abalados etc. etc. Igualmente dentaduras de todas as qualidades.

O annunciante que só permanecerá nesta cidade 20 dias, promptifica-se a hir onde fôr chamado, e em a sua residencia está patente desde as 8 horas da manhã até á 1 da tarde, e desde as 3 até ás 6. (132)

EL NON PLUS ULTRA DE LA MEDECINA

Píldoras Holloway

La eficacia de estas Píldoras es universalmente admittida; e los pedidos, que de ellas se hacen en todas las partes del mundo, aumentan a cada dia con una rapidez asombrosa. Los efectos maravillosos, que produce su empleo, deben atribuir-se a la influencia, que poseen para espeler e la sangre toda impureza y para asegurar una digestion perfecta. Este remedio facilita la disolucion quimica de los alimentos ocasionado una secrecion saludable de jugos gesticos, que dá alimento las calidades necesarias para formar una sangre normal. Por esta razon, en las constituciones debilitadas en las diversas afecciones del estómago y en las enfermidades, que provienen de la impureza de la sangre, los efectos de estas Píldoras son verdaderamente porpigiosos.

Las Píldoras Holloway son mas especialmente eficaces para las enfermidades siguientes: — Accidentes epilépticos Hemorroides

de paralesia	Hidropesia
Afecciones del estómago	Ictericia
Asma	Indigestiones
Ataques de bilis	Inflamaciones
Calenturas de toda especie	Jaqueca
Constipados	Irregularidades del menstroe
Cólicos	Lamparones
Debilidad	Lumbago ó mal de rinones
Disenteria	Mal de piedra
Dolor de cabeza	Manchas en el cúfís
de vientre	Obstrucciones
Enfermedades del hígado	Retencion de orina
Venéreas	Reumatismo
Erisipelas	Sintomas secundarios
Falta de fuerzas por qualquiera causa	Tisis ó consuncion pulmonal
Gota	Tumores

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n.º 244, Strand, e em todas as boticas, drogarias e em casa de outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

O deposito geral é em casa do sr. Viuva Barreto, rua do Loreto, 65 — Porto, em casa do sr. M. A. Figueira.

Cada caixa vae acompanhada das precisas instruccões impressas no idioma hespanhol, e por ellas se verá a maneira de applicar o remedio ás differentes enfermidades.

Francisco Lopes Gonçalves, Veterinario Lavrador pelo Instituto Agrícola, Escola Regional de Lisboa, Delegado do Conselho Especial de Veterinaria e Veterinario d'este Districto Administrativo de Braga, morador na rua do Anjo desta cidade, tracta de todas as doencas dos animaes domesticos, e satisfaz a todas as consultas sobre quaesquer pontos de hygiene, zootecnia etc. etc., pelos preços da tabella do Regulamento das Intendencias Pecuarías abaixo transcripta

TABELLA INDICATIVA

Do valor em que são taxadas as operações cirurgicas, exames, consultas e visitas feitas pelos intendentes de pecuaría (veterinarios de districto) na qualidade de facultativos veterinarios.

Operações.		Luxações (reducção)	
Acupunctura, por cada agulha	30	em grandes animaes	2\$400
Amputação	das orelhas, cornos e cauda	em pequenos ditos	720
	da lingua e penis		
Castração	de um membro nos pequenos animaes	Myotomia	960
	dos grandes animaes	Nevrotomia plantar	3\$600
Catarata	dos pequenos ditos	Oncotomia	120
		Paracentese	480
Cauda	á franceza	Partos (pela assistencia a elles)	1\$800
	á ingleza	Periostotomia	960
Cauterisação actual	em grandes regiões	Puncção das bolsas synovias, do rumen, do olho e das bolsas testiculares	720
	em pequenas ditas	Quartos, por legnar ou passar agulhas	120
Catheterismo	completo	Raças, idem, idem	120
	incompleto	Reducção do prolapso do utero, recto, vagina e bexiga	1\$500
Despalme		Sangria	240
		na boca	360
Electrisação simples		do pé	480
		Senhos (por passar um)	300
Electro-punctura		Sutura, por cada ponto	60
		Talpa fistulosa	1\$500
Empyema		Tenotomia	1\$800
		Tracheotomia	1\$200
Enterotomia		Trepanação	3\$000
		Ventosas simples, por cada uma	120
Esophagomia		Ditas escarificadas, idem	240
	de 1 exostose		
Exostotomia	de 2 ditas		
	por mais de 2		
Escarificações simples	cada uma		
	de lupias e kistos		
Extirpação	de esponjas e polypos		
	de fibro-cartilagem do osso do pé		
Extracção	de calculos uretraes e salivares		
	do feto		
Fistula lacrimal, salivar e anal	das secundinas		
	de um dente ou só de uma porção		
Feridas (por pensar as)	da quarta parte da taipa		
	da pinça da taipa		
Fracturas (reducção)	nos grandes animaes		
	nos pequenos ditos		
Gafeiração	por 100 cabeças		
	de 50 a 100 ditas		
Galapago	de 25 a 50 ditas		
	de 25 para baixo, por cada uma		
Gastrotomia			
Gavarro encornado			
Hernias (reducção)	nos grandes animaes	estrangeulada	2\$100
	nos pequenos ditos	não estrangeulada	1\$500
Hyovertrotomia		estrangeulada	1\$800
		não estrangeulada	960
Influbação			
Laqueação do qualquer vaso			
Lithotomia			
Exame de um animal no acto da compra, ou para ractificar qualquer vicio, defeito ou fraude			1\$200
Exame necroscopico		em grandes animaes	3\$600
		em pequenos ditos	1\$300
Exame de avaliação de um animal, 2 por cento do seu valor; mas passando para cima de quatro cabeças pertencentes ao mesmo dono, 1 por cento.			400
Consulta sobre qualquer ponto de pathologia, hygiene, zootecnia, etc.			4\$500
Sendo por escripto			500
Cada visita feita ao local onde estiver o animal			
Se a visita recabir sobre dois animaes pertencentes ao mesmo dono e existentes no mesmo ponto, perceberá metade pelo segundo; sendo mais de tres, um terço pelos restantes.			4\$500
Para servir de membro em qualquer junta			4\$500
Para servir de perito ou arbitro em qualquer questão extrajudicial de jurisprudencia veterinaria			4\$500
Pela passagem de qualquer attestado			500

Exames, consultas e visitas.

Além dos valores em que são taxadas as differentes operações, pagar-se-ha sempre a respectiva visita. Nas terras de segunda ordem estes valores devem ser um terço menores. Nas mesmas terras as visitas feitas á habitação do doente são taxadas em 240 reis. Quando a visita ou junta fôr feita fóra da demarcação da terra onde habita o veterinario, vencerá por cada kilometro, além d'essa demarcação, 160 reis nas terras de primeira ordem, e 100 rs. nas de segunda, devendo metter-se em linha de conta tanto o espaço percorrido na ida, como na volta. Quando o animal fôr operado em casa do veterinario, este perceberá o valor da operação por inteiro, mas só metade da respectiva visita, a qual é igualmente reduzida a metade quando o doente fôr visitado no mesmo local. (126)